

COLETA SELETIVA (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *coleta seletiva* é o ato ou efeito de a conscin lúcida colher, recolher, juntar ou arrecadar informações esclarecedoras, conjunto de operações para pesquisar, estudar, analisar, examinar e triar a realidade e a pararealidade a fim de viver melhor autoconsciente, evolutiva e cosmoeticamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *coleta* vem do idioma Latim, *collecta*, “cota-parte; coisas coligadas; colheita”, derivado de *collectus*, particípio passado do verbo *colligere*, “reunir; juntar; apenhar”. Apareceu no Século XIV. A palavra *seletivo* procede também do idioma Latim, *selectus*, “escolhido e posto à parte”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Recolhimento seletivo. 02. Arrecadação seletiva; busca seletiva. 03. Recolha seletiva. 04. Colheita informativa. 05. Reunião de informações. 06. Captação de informações; escolha de informações. 07. Filtragem informacional; triagem de informações. 08. Seleção de informes. 09. Retrocoleta seletiva. 10. Paracoleta seletiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *coleta*: *autocoleta*; *coletada*; *coletado*; *coletânea*; *coletâneo*; *coletar*; *coletável*; *coleta*; *coletor*; *coletora*; *coletoria*; *heterocoleta*; *paracoleta*; *retrocoleta*.

Neologia. As duas expressões compostas *coleta seletiva primária* e *coleta seletiva avançada* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 01. Coleta não seletiva. 02. Coleta aleatória; colheita aleatória. 03. Arrecadação aleatória. 04. Recolha aleatória. 05. Captação aleatória. 06. Busca aleatória. 07. Procura aleatória; randomização. 08. Coleta desorganizada. 09. Sementeira informativa. 10. Difusão de informações.

Estrangeirismologia: a *collecting memorabilia*; o *hand-pick*; o *legwork*; os *insights* indicadores de caminhos de coleta; o *fund raiser*; o *bottle bank*; a *Interpol*; a *selective dissemination of information (SDI)*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Informação é riqueza*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa evolutiva; os ortopensenes; a ortopen-senidade; a retilinearidade autopensênica selecionando as buscas pesquisísticas.

Fatologia: a coleta seletiva; o recolhimento de informações; a coleta qualitativa de dados; a pesquisa, análise, exame e hora da coleta; a busca racional de informações; a identificação exata do escopo da procura; a definição dos parâmetros da coleta seletiva; a escolha das estratégias de coleta; a infraestrutura organizada para a coleta de dados; as discriminações prioritárias; o garimpo das ideias; a curiosidade sadia; os elementos, os produtos e as amostras; os critérios para a pesquisa; os fatos orientando as pesquisas; a pré-seleção; o veio central da informação; o local e a hora para a coleta de informações; a caixa de coleta; a caixinha; o censuário; a coletânea; a compilação; a seleção; as informações intrafísicas; as pesquisas de mercado; o censo; o recenseamento; a aprendizagem conscienciológica ininterrupta; a busca da neutralidade máxima possível quanto às informações; o juízo de valor dos achados; a procura de informações fora do microuniverso consciencial; a excelência da recolha pessoal de informações evolutivas; o acúmulo de informações; a arquivística pessoal; o banco de dados pessoal; a sobrecarga de informações;

a triagem das informações; a seletividade criteriosa evitando mutilar a cosmovisão do tema; a informação ultrapassando a persuasão; o hábito da leitura; o cosmograma; a pesquisa bibliográfica; a *Era das Superinformações*; os excessos de informações; a sobrecarga de dados; a evitação dos achismos, preconceitos e apriorismoses; a proliferação de conhecimentos descartáveis; o descarte dos boatos e factoides; a evitação dos lixos mentais; a poluição visual; a revisita ao lixão cognitivo; o descarte inteligente do dispensável; as sínteses do prioritário; as bases fomentadoras das neoideias; a pesquisa lexicológica; a Informática; a Bibliomática; a Lexicomática; a Onomática; a criatividade mentalsomática; a relevância dos dicionários cerebrais do coletor ou coletora de dados; a capacidade seletiva do coletor ou coletora.

Parafatologia: a autoparaperceptibilidade em geral; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o extrapolacionismo parapsíquico; as informações extrafísicas; o ato de estender tapete arcoírico para os amparadores extrafísicos de função; a paracoleta de informações extrafísicas; a projetabilidade lúcida (PL); a retrocoleta de informações por meio das autorretrocognições; a seletividade paraperceptiva.

III. Detalhismo

Tecnologia: as técnicas informativas modernas; as técnicas e instrumentos de coleta de dados; a técnica de encontrar a pérola negra.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Conscienciólogos.

Efeitologia: o efeito das palavras-chave direcionando o acesso às informações magnas.

Neossinapsologia: as neoinformações geradoras de neossinapses.

Ciclogia: o ciclo coleta de preços-coleta de quantias.

Enumerologia: a afinidade seletiva; a atenção seletiva; a percepção seletiva; a detecção seletiva; a captação seletiva; a retenção seletiva; a rememoração seletiva.

Binomiologia: o binômio fatos-versões; o binômio Pesquisologia-Curiosologia.

Interaciologia: a interação autocoleta de informações-heterocoleta de informações.

Crescendologia: o crescendo incessante das coleções de dados úteis; o crescendo informação simples-informação complexa; o crescendo informação básica-informação avançada.

Trinomiologia: o trinômio autoinformação-heteroinformação-parainformação; o trinômio análise-classificação-registro.

Antagonismologia: o antagonismo informação / antinformação; o antagonismo informação fidedigna / informação falsa; o antagonismo informação / contrainformação; o antagonismo informação rara / informação banal; o antagonismo coleta seletiva de informações / coleta seletiva de lixo.

Politicologia: a democracia direta; a scienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a hemeroteca; a biblioteca; a holoteca; a cognoteca; a infoteca.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Autevoluciologia; a Autopriorologia; a Autocriteriologia; a Pesquisologia; a Cosmanálise; a Lexicologia; a Infocomunicologia; a Inventariologia; a Arquivologia; a Parassemiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperito; o ser interassistencial; a pessoa bem informada; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o coletor de dados; o analista de sistemas; o arqueólogo; o agente-coletor; o coletor-pesquisador; o profissional em Estatística; o jornalista; o doxógrafo; o compilador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a coletora de dados; a analista de sistemas; a arqueóloga; a agente-coletora; a coletora-pesquisadora; a profissional em Estatística; a jornalista; a doxógrafa; a compiladora.

Hominologia: o *Homo sapiens collector*; o *Homo sapiens selector*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens experimentor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens conscientio-centricus*; o *Homo sapiens inventarians*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: coleta seletiva *primária* = a desenvolvida exclusivamente em bases intráfísicas; coleta seletiva *avançada* = a desenvolvida em bases multidimensionais ou parapsíquicas.

Culturologia: a *cultura da superinformação*; a *cultura útil*.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 recursos, fontes, instrumentos ou meios para a coleta seletiva de informações:

01. **Associação de ideias:** cotejos, paralelismos; coleta contrastante; Associaciologia.
02. **Entrevistas estruturadas:** coleta seletiva de declarações; conscienciograma; Conscienciometrologia.
03. **Formulários de captação de ideias:** planilhas; coleta-padrão técnica; Metodologia Científica.
04. **Leitura dirigida:** livros, dicionários, enciclopédias; coleta intelectual; Leiturologia.
05. **Memória pessoal:** Holomnemônica; coleta holobiográfica; Cogniciologia.
06. **Navegação interneteira:** coleta cosmogramática; Heterocriticologia.
07. **Observação direta:** hiperacuidade pesquisística; coleta holomaturológica; Analiticologia.
08. **Parapercepções:** percepção de estímulos; coleta de conteúdos de parafenômenos; Autoparapercepciólogia; Heteroparapercepciólogia.
09. **Questionários exaustivos:** pesquisas de opinião; coleta de porta em porta; Questionologia.
10. **Recolhimento íntimo:** autorreflexões mentaissomáticas; coleta introspectiva; Soliloquiologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a coleta seletiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
04. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Estatística motivadora:** Autexperimentologia; Homeostático.
08. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
09. **Omnquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Técnica da exaustividade:** Experimentologia; Neutro.

A COLETA SELETIVA DE INFORMAÇÕES GERAIS, MULTIFACETADAS, INTRA E EXTRAFÍSICAS É INSTRUMENTO EVOLUTIVO INSUBSTITUÍVEL PARA TODA CONSCIÊNCIA CONSCIENTE, AUTODIDATA E SEMPERAPRENDENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, faz coleta seletiva das informações recebidas? Consegue triar as informações parapsíquicas? Já sabe empregar os paraolhos?